

NOME: DIEGO TERLONI PEREIRA DE SOUZA

TÍTULO: PERSPECTIVAS: CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO

CIENTÍFICA NA TELA DA TV

AUTORES: DANIELA MARTINS BARBOSA COUTO, DIEGO TERLONI PEREIRA DE SOUZA , DANIELA MARTINS BARBOSA COUTO, CRISTIELLEN DE SOUSA PEREIRA, DIEGO TERLONI PEREIRA DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: AUDIOVISUAL; JORNALISMO; NARRATIVAS; PRÁTICA JORNALÍSTICA; TELEJORNALISMO

RESUMO

O projeto objetiva dar continuidade às ações da Agência de Notícias "Multimídia" do curso de Jornalismo da UEMG – Divinópolis, por meio da produção do programa telejornalístico semanal "Perspectivas". A produção, que da pauta à edição, é realizada pelos bolsistas com orientação docente, tem duração de até cinco minutos e é veiculada, desde julho, toda quinta-feira, às 20h40, na TV Candidés, uma das emissoras locais. A divulgação científica baseia a linha editorial do programa, cujo foco são projetos de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidos na unidade. Além dos alunos, o "Perspectivas" envolve a comunidade interna, cujas ações são pautadas, e externa, composta pelo público da TV Candidés e pelos seguidores da Agência nas redes sociais. No programa, orientadores de projetos, bolsistas, professores e alunos discorrem sobre a importância do tema tratado e destacam a contribuição do trabalho para a geração de conhecimento e para a comunidade em geral. A edição e finalização das produções são realizadas nos Laboratórios de Rádio e TV da unidade. Após a exibição do programa, o material é enviado para o Youtube e para a fanpage da Multimídia. Além das atividades práticas, a metodologia envolve discussão teórica, cujos referenciais são autores como Pereira Júnior (2006), em relação ao planejamento e edição jornalísticas, e Paternosostro (1999) e Rezende (2000; 2010) sobre os fundamentos do texto, gêneros e procedimentos do dia a dia do telejornalismo. Como resultados, temos: a análise e a vivência sobre a prática jornalística, aliando ensino, pesquisa e extensão, e a produção de 16 programas de TV inéditos (entre julho e outubro). O projeto permite um diálogo aberto e é notável a colaboração que há entre a equipe. A construção das narrativas aproxima o estudante do campo científico e contribui para tornar o assunto acessível aos telespectadores, aproximando a comunidade da universidade, o que é importante para a construção de uma universidade pública e qualidade.